

## A importância de ter um suplente decisivo

Juary, jogador brasileiro que atuou no FC Porto na segunda metade da década de 80; um dos melhores exemplos do que é ter um super jogador no banco de suplentes. Na temporada de 1985/86, a equipa portuguesa vinha de uma derrota por duas bolas a zero frente ao [FC Barcelona](#). Contudo, no Estádio das Antas, aos 66 minutos de jogo, Juary entrou e marcou três golos que carimbaram a passagem dos dragões para a eliminação seguinte. Mais tarde, na Final da Taça dos Campeões Europeus, frente ao Bayern de Munique, Juary entrou ao intervalo quando o FC Porto perdia por uma bola a zero. Aos 77 minutos de jogo assistiu Madjer para o primeiro golo e marcou o segundo aos 79 minutos. Mas, afinal, qual é o segredo de um grande jogador? Como é que um jogador suplente pode ser assim tão determinante? Conheçamos a importância de ter um suplente decisivo e saiba porque é que a sua entrada em campo pode mudar o rumo dos acontecimentos de um jogo. A entrada de um jogador valioso no decorrer de um encontro pode, por si só, motivar alterações profundas nos desenhos táticos de uma equipa, com todas as consequências decorrentes desse facto. A inclusão de um jogador suplente decisivo pode alterar o rendimento físico do conjunto. O setor onde este tipo de jogador atua ficará certamente revigorado e o rendimento físico da equipa será naturalmente incrementado. Além disso, haverá um incremento motivacional que deverá conduzir também a um maior rendimento físico e psicológico. Normalmente, um jogador valioso quando é usado como jogador propicia uma maior competitividade em todo o grupo; o suplente decisivo é um jogador capaz de a qualquer momento conquistar um lugar no onze inicial e essa hipótese cria um ambiente de saudável competição entre todos pela titularidade. A rotatividade será, assim, incrementada. A entrada em campo de um jogador com estas características causa no adversário um efeito surpresa que pode conduzir a uma certa anarquia táctica e esta pode ser explorada. Este fator terá um peso determinante se for conjugado com alterações ao nível da movimentação táctica da equipa. Cabe ao técnico conjugar esses fatores para “baralhar” os processos defensivos do adversário. Muitas vezes, o suplente decisivo é um atleta que tem dificuldades em cumprir os 90 minutos de jogo com o mesmo nível de intensidade ao nível físico; a sua entrada como suplente utilizado permite, portanto, aproveitar os recursos de um jogador com menor resistência física. A entrada de um suplente decisivo com o desafio em curso permite a este jogador concentrar todos os seus recursos num espaço de tempo mais curto. Isto permite-lhe obter melhores resultados ao nível da velocidade, por exemplo, no contra-ataque e na formação física a usar, por exemplo, no remate. A entrada de um jogador com estas características tem, normalmente, um efeito moralizador na equipa. A velocidade acrescida que traz contribui para uma dinamização imediata dos processos táticos fruto desse acréscimo de motivação. O entusiasmo colocado em campo por este jogador terá sempre um efeito de contagiante. O suplente decisivo tem, geralmente, um efeito imediato sobre os adeptos; nele que recaem as suas maiores esperanças, levando-os a apoiar mais a equipa. A conjugação de todos estes elementos é o segredo do sucesso das alterações do rumo de um jogo de futebol, propiciado pelas substituições. No futebol atual, onde o ritmo competitivo é muito elevado, é frequente serem estes fatores os responsáveis pela decisão de um jogo de futebol. Cabe, obviamente, à equipa técnica, ter sempre em conta esta realidade. &nbsp;

## Sobre o Autor

Conheçamos a importância de ter um suplente decisivo e saiba porque é que a sua entrada em campo pode mudar o rumo dos acontecimentos de um jogo.

Source: <http://www.artigopt.com>